

UM ENCONTRO SURPREENDENTE

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. **Desde os tempos bíblicos, muitas pessoas querem conhecer Jesus.** Muitos tem interesse de conhece-lo pelo fato de ter ouvido algumas das suas famosas histórias, milagres e ensinamentos. Na verdade, alguns querem conhece-lo realmente, outros apenas por curiosidade, pois não tem um interesse mais profundo.

Pois bem, Zaqueu o publicano, é provavelmente este tipo de pessoa, porém depois de ter visto Jesus ficou tão impressionado que houve uma mudança real em seus motivos. Zaqueu era um homem de baixa estatura, em meio à multidão ele apela para algo inusitado, sobe em uma árvore (sicômoro ou figueira brava), demonstrando assim uma vontade fora do comum de ver a Jesus.

É importante destacar que o encontro de Jesus com Zaqueu, ocorre quando Ele atravessava Jericó “subindo para Jerusalém” (Lc 18:31). Jesus estava indo em direção a Jerusalém, lá Ele seria preso, julgado, condenado e morto, ou seja, estava a caminho da cruz. Note que Jesus estava se dirigindo para o momento mais decisivo da sua vida, afinal, a morte de cruz, que significou a remissão e salvação de todos os seres humanos. M

as reserva um tempo para um encontro surpreendente com Zaqueu.

Vamos ler Lucas 19:1-10 – *“E, TENDO Jesus entrado em Jericó, ia passando. 2 E eis que havia ali um homem chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos, e era rico. 3 E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura. 4 E, correndo adiante, subiu a um sicômoro para o ver; porque havia de passar por ali. 5 E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa. 6 E, apressando-se, desceu, e recebeu-o alegremente. 7 E, vendo todos isto, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador. 8 E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado. 9 E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão. 10 Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido”.*

DESENVOLVIMENTO

A história do encontro e conseqüentemente a visita de Jesus à casa de Zaqueu, o publicano é peculiar ao evangelho de Lucas. Apesar das Escrituras não nos declarar

se Zaqueu possuía esposa e filhos, se ele e seus pais moravam juntos, diz o texto que ele “...recebeu-o alegremente” (v.6b) em sua casa. Deus deseja que cada membro da família tenha um desejo ardente de conhecer a Jesus. **Quanto mais conhecermos a Jesus melhor seremos enquanto maridos, esposas, pais e filhos, mas também como cidadãos.**

Se você nunca leu a Bíblia, talvez deva estar se perguntando a esta altura quem era Zaqueu? Vamos lá! Zaqueu, é derivado da palavra “Zakchaios”, um nome hebraico que quer dizer puro, justo. Havia, porém, algo de estranho, pois a despeito do significado do seu nome, Zaqueu era “...chefe dos publicanos e era rico”. Os judeus odiavam os coletores de impostos, eles eram vistos como grandes traidores, uma vez que eles trabalhavam para o Império Romano. **Além disso, era sabido por todos, que os cobradores de impostos se enriqueciam a custas de seus compatriotas.**

I. A ASPIRAÇÃO DE CONHECER O MESTRE

Lucas o escritor nos afirma que: “Ele procurava ver quem era Jesus...” (v.3a). No seu desejo de conhecer a Jesus, Zaqueu precisou vencer vários obstáculos para se encontrar com o mestre, tais como: **sua estatura, a multidão, a hostilidade do povo, o ridículo.** As pessoas que realmente querem, como Zaqueu, sinceramente ver a Jesus, devem vencer qualquer obstáculo e se esforçar para conhecê-lo.

Você já se perguntou quais os obstáculos, nós enfrentamos hoje para conhecer Jesus? Quem sabe por exemplo: a posição social, a família, a cultura dominante, vergonha, os amigos, etc. Zaqueu superou todos esses obstáculos. *Por acaso você subiria em uma árvore para ver Jesus? Ou quem sabe faria qualquer outra coisa que aos olhos dos outros poderia beirar ao ridículo só para ter um encontro com Cristo?*

Apesar de Zaqueu ser considerado desonesto e traidor, Jesus demonstra o seu amor a ele, que em resposta se converte. **Várias lições podem ser aprendidas por meio deste episódio:** 1) Ninguém é tão mau que não possa ser salvo, ou seja, não há ninguém que esteja além do poder da graça de Cristo; 2) Como são pequenas e insignificantes as coisas que impedem a salvação da alma; 3) A sincera e voluntária compaixão de Cristo pelos pecadores, e o poder que Cristo tem para transformar corações; e, 4) Os pecadores convertidos sempre darão evidências de sua conversão.

II. A PRONTIDÃO EM OBEDECER AO MESTRE

O escritor continua e nos versos 5 e 6, nos diz: *“E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa. E, apressando-se, desceu, e recebeu-o alegremente”.*

Jesus diante da ação inusitada de Zaqueu reage de modo fora do comum ao convidar-Se a Si mesmo para ser o hóspede deste homem. A reação imediata da multidão foi criticar o ato de Jesus ao entrar na casa de um pecador.

Em toda sociedade há certos grupos de pessoas que se consideram "*intocáveis*", seja por suas riquezas, sua opinião política, conduta imoral, cargo público ou forma de viver. Não devemos ceder à pressão social e desviar deste tipo de pessoas. Jesus as ama e estas precisam ouvir suas boas novas. **Este encontro resultou em uma revolução completa na vida deste publicano e na salvação de sua família.** Zaqueu não somente apressadamente abriu a sua casa, mas também o seu coração e o recebeu. Quem quer conhecer a Cristo, será conhecido d'Ele - veja que Jesus o chama pelo seu nome. **Zaqueu desceu sem questionar, e simplesmente obedeceu.**

Observe que Zaqueu não colocou obstáculos à ideia de receber Jesus em sua casa. *Estamos dispostos a obedecer a Jesus sem questionar? As portas do nosso lar estão abertas para receber Jesus e aqueles que o servem? Estão abertas para as coisas de Deus? Ou seja, para a evangelização, estudos bíblicos, uma célula de cristãos estudarem a Palavra?*

III. A DISPOSIÇÃO DE SER COMO O MESTRE

O ponto alto do encontro se dá em algum momento da recepção, talvez depois da refeição, quando conversavam. Impactado pela presença de Jesus, o escritor Lucas declara que: *"...Zaqueu levantou-se e disse ao Senhor: "Olha, Senhor! Estou dando a metade dos meus bens aos pobres; e se de alguém extorqui alguma coisa, devolverei quatro vezes mais"* (v.8). O ato de levantar-se indica a solenidade da afirmativa que tinha a fazer naquele momento.

Sua mudança radical deu-se como resultado do seu contato pessoal com Jesus. Ele resolve por conta própria dar aos pobres a metade de seus bens; um ato que ele levou avante naquele momento e depois disso. Isto demonstra seu desprendimento em relação aos bens materiais. **Zaqueu impôs a si mesmo o mesmo princípio das penalidades extremas impostas pela lei quando um homem era compelido a fazer uma reparação do que havia roubado, devido às suas ações injustas como um publicano,** cf. Êxodo 22:1 – *"SE alguém furtar boi ou ovelha, e o degolar ou vender, por um boi pagará cinco bois, e pela ovelha quatro ovelhas."* e 2 Sm 12:6 – *"E pela cordeira tornará a dar o quadruplicado, porque fez tal coisa, e porque não se compadeceu".*

Creio que durante o tempo que conversaram, Zaqueu constatou que era impossível ser amigo de Jesus e continuar indiferente, entendeu que precisava mudar. Observe que não foi feito um apelo especial por parte de Jesus para a entrega de ofertas aos pobres e tão pouco que ele restituísse coisa alguma; tampouco Jesus fez um apelo para uma vida digna.

O mais importante foi que Zaqueu arrependeu-se sinceramente, pois estava disposto a reparar quaisquer erros cometidos por ele no passado. *Será que estamos dispostos como Zaqueu a reparar os nossos erros? Como crentes temos tido essa mesma disposição de voltar e reparar nossos erros com o próximo? Zaqueu*

publicamente deu provas de ter chegado a ser um verdadeiro converso. Não busca ser justificado por suas obras como os religiosos, mas por suas boas obras demonstra a sinceridade de sua fé e o arrependimento pela graça de Deus.

CONCLUSÃO

Por fim você deve estar consciente que somente quando temos um encontro real com Jesus somos marcados por Ele. O resultado final do encontro é descrito pelo próprio Jesus: “Hoje houve salvação nesta casa! Porque este homem também é filho de Abraão. Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido” (v.9b-10). Jesus sabia que Zaqueu estava perdido, pois se afastou de Deus e seus propósitos. Em função da chegada do reino dos céus, Jesus agora o encontra e mais uma vez coloca no lugar correto como um filho obediente ao Pai.

Eu fico imaginando o rosto das pessoas e dos religiosos quando Jesus diz que Zaqueu era um filho perdido de Abraão. Sem dúvida deve ter surpreendido aos seus ouvintes ao menos em duas maneiras: a) **Eles não devem ter gostado de reconhecer que este cobrador de impostos tão impopular era um filho de Abraão;** e, b) **Não devem ter desejado admitir que filhos de Abraão pudessem perder-se.**

Jesus mostra que uma pessoa não se salva por ter uma notável linhagem, nem se condena por uma má; a fé é mais importante que a sua estirpe. A missão de Jesus era e é levar o seu Reino aos perdidos, sem lhe importar seus antecedentes, nacionalidade, cor, posição social, nem o estilo de vida anterior.

Zaqueu reconheceu Jesus como Senhor, foi transformado e pode ser considerado um homem feliz e realizado, pois agora que voltou dos seus pecados, de sua culpa e do poder deles para Deus, são seus todos os benefícios da salvação.

Saiba que aonde Jesus vai, leva consigo a salvação. Jesus veio a este mundo não somente para salvar Zaqueu, mas também para buscar e salvar a mim e a você. Hoje mesmo você pode ter um encontro real e pessoal com Jesus. Amém!

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra

Bibliografia utilizada:

Software da Bíblia The Word;

Comentário Bíblico de Matthew Henry do Novo Testamento;

O Novo Comentário da Bíblia, *Editado pelo* Prof. F. Davidson, MA, DD. Sociedade Religiosa EDIÇÕES VIDA NOVA.